

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca através dos estudos entender que foi extraída da Bíblia a natureza e a definição da igreja. Tem também como objetivo considerar temas da Eclesiologia bíblica levando a um entendimento da igreja pelo ângulo das Escrituras. Apresentando a história da igreja cristã, do ponto de vista da defesa da fé, verificando as passagens bíblicas que sustentam as posições teológicas e práticas da Igreja.

A necessidade de se ter uma visão da igreja é algo que se sobrepõem a tudo que é humano e racional, ver a igreja como corpo é um processo de descobertas profundamente pessoais e experimentais, como veremos no caso de Paulo, que sem a convenção e o reconhecimento de Jesus Cristo como Senhor, o apóstolo não teria descoberto a maneira objetiva e viva de conceituar a igreja como o corpo de Cristo. Neste sentido, pretende-se demonstrar que é fundamental o entendimento de que, bíblicamente falando, a igreja não é a estrutura material do templo, mas mediante as revelações de Jesus Cristo nas escrituras, a igreja é as pessoas que, crendo em Jesus Cristo como único salvador, reúnem-se em adoração e professam sua fé na comunidade em que vive, tornando assim parte do corpo de Cristo.

Ainda assim, podemos declarar que a Igreja é um ajuntamento de pessoas, com diferentes dons, segundo o querer e o efetuar de Deus, na composição de um organismo vivo e abrangente, que representa pela divisão, a multiplicação dos membros do corpo físico de Cristo, e daí a razão de seu mais ilustre título: O Corpo de Cristo.

Desta forma, a estrutura deste trabalho com o tema “A Igreja como o Corpo de Cristo” tem como objetivo a contextualização da igreja como o corpo de Cristo, onde Jesus pontifica como membro superior e soberano sobre a igreja. O Mesmo se justifica na medida em que se reconhece a Cristo como cabeça, além de mostrar a igreja como agente de Deus, apresentando aqui uma eclésiologia atualizada e documentada, tendo como desenvolvimento do trabalho temas como: A definição e origem da Igreja de Cristo, a igreja como o corpo visível, o, e finalmente a visão de como funciona o corpo de Cristo.

2. DEFINIÇÃO

A igreja é uma instituição neotestamentária, instituída por Jesus Cristo como um dos resultados de Seu ministério terreno.

Erickson (1992) define a palavra grega usada no Novo Testamento para designar a igreja (ekklesia) como uma assembleia dos cidadãos de uma localidade. O equivalente mais próximo no Antigo Testamento (qāhāl) não é uma especificação dos membros de uma assembleia, mas uma designação do ato de se reunirem.

No Novo Testamento, a palavra igreja tem dois sentidos. Um deles denota todos os crentes em Cristo em todas as épocas e lugares. Esse sentido universal é encontrado em Mateus 16.18, em que Jesus promete que construirá sua igreja, e na figura do corpo de Cristo, desenvolvida por Paulo em (Ef, 1.22,23; 4.4;5.23). Com maior frequência, igreja refere-se a um grupo de crentes em dada localidade geográfica. Como em (1 Coríntios 1.2 e 1 Tessalonicenses 1.1).

Segundo o mesmo autor a igreja é uma das poucas formas visíveis de um relacionamento corporativo entre crentes. Ela é mais bem definida pelo método bíblico-filosófico. A Bíblia emprega um número grande de imagens para descrever a igreja. Entre elas as mais importantes são o povo de Deus, o corpo de Cristo e o templo do Espírito Santo.

Grudem (1999) define a igreja como a comunidade de todos os cristãos de todos os tempos. A igreja é feita de todos os verdadeiros salvos.

Berkhof (1990) define a palavra grega Ekklesia como um círculo de crentes de alguma localidade definida, uma igreja local, independentemente se esses crentes estão reunidos para um culto ou não. Em seu sentido mais compreensivo a palavra se refere a todo o corpo de fiéis, quer no céu, quer na terra, que se uniram ou se unirão a Cristo como seu Salvador.

O apóstolo Paulo reconhece claramente a verdadeira natureza e função da igreja. Ela não é uma instituição humana. Não é uma organização independente. Ela é um corpo chamado para um relacionamento especial com Deus. Em Ef. 5.25 Paulo afirma: “Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela”. Segundo Grudem o termo igreja usado nesse texto é usado para referir-se a todos aqueles pelos quais Cristo morreu para redimir,

todos os salvos pela morte de Cristo. Isso incluem todos os verdadeiros cristãos de todos os tempos, tanto os salvos do Novo como os do Antigo Testamento.

O conceito de Igreja enfatiza a ideia de unidade conforme o apóstolo Paulo escreveu aos Coríntios: “Assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros sendo muitos, formam um só corpo, assim é Cristo também”. (I Coríntios 12. 12). Portanto, a Igreja é o resultado de o fruto de uma convocação e de comunhão. Paulo refere a Jesus como cabeça da igreja tendo sobre ela toda autoridade e seus membros lhe são propriedades peculiares, uma dádiva do Pai. Na epístola aos Efésios, Paulo explica a origem da Igreja, mostrando a natureza do seu destino final, descrevendo a conduta ideal dos seus membros, e esquematizando o caráter do seu conflito contra o mal. As verdades por ele expressadas acerca da Igreja são profundas e de grande alcance.

Os seus membros foram escolhidos “... antes da fundação do mundo...” (Ef 1:4). A sua posição espiritual é “... nos lugares celestiais, em Cristo Jesus” (Ef 2:6). O objetivo deles é crescer “... em tudo, naquele que é o cabeça, Cristo” (4:15). O propósito de Deus em tudo isso é que Ele venha a exibir as riquezas da Sua graça nos remidos, tudo contribuindo para o louvor da Sua glória (Ef.1:6, 12, 14 e 2:7).

2.1. A origem da Igreja de Cristo

Conforme a carta de Paulo aos Efésios, o antes da fundação do universo a igreja existia no coração de Deus, como também ele nos elegeu para que fossemos servos diante do seu amor.

Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensível diante do seu amor; e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para o louvor da sua glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado. (Efésios 1.4-6)

Diante do exposto acima demonstra qual seja a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, prefigurada no surgimento da igreja dentro do antigo povo como também no cumprimento das profecias do Antigo Testamento. Embora a formação da igreja se dá no novo testamento, ela foi um projeto criado por Deus desde a

fundação do mundo. A visão gloriosa de Paulo a respeito da igreja como corpo de Cristo como muitos membros também foi derivada das concepções e experiências dos inspirados profetas de Israel antigo. A carta de Paulo é bastante esclarecedora, quando escrevendo aos Efésios diz: “E pôs todas as cousas debaixo dos seus pés e, para ser o cabeça sobre todas as cousas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as cousas.” (Efésios 1.22-23).

A comunhão eclesial se dá na fé que se tem na palavra de Deus, fé em Jesus Cristo, que constituem de pecadores regenerados, seres humanos frágeis como os demais. Estão no mundo mas não são do mundo. O que se observa é que a unidade do corpo de Cristo gira em torno das três pessoas da Trindade Pai, filho e Espírito.

2.2. A Igreja como Corpo de Cristo

O século IV e V foram os principais períodos da história da igreja como organização eclesiástica, no que diz respeito à manifestação de sua crença em Jesus Cristo. Nesse período, o assunto fundamental do pensamento da igreja, a discussão quanto a sua natureza crescia cada vez mais. Segundo a revelação no Novo Testamento, dada ao apóstolo Paulo desencadeou-se o processo pelo qual, a igreja, e por meio da humanidade, unidos pelos laços vivo em Cristo, forma-se só corpo com apenas um forte de vida – Cristo o cabeça.

As escrituras usam uma ampla variedade de metáforas e imagens para descrever a igreja. A imagem favorita de Paulo para a igreja era o corpo de Cristo (1Co 12.27; Ef. 1.22-23; Col.1.18,27. Essa imagem quase define o conceito de igreja, que é apresentado como o corpo de Cristo, que é o cabeça , o líder. Nela está a atividade de Cristo, o relacionamento entre o crente e o Senhor e onde os crentes são considerados partes, membros desse corpo, com atividades específicas. A metáfora da cabeça e o corpo realçam a dependência orgânica da igreja sobre Cristo e Seu Senhorio sobre a igreja. A Igreja é chamada de “corpo” e Cristo o “cabeça” (Col. 1:18). Paulo escreve que Cristo foi feito “cabeça sobre todas as coisas para a igreja, que é Seu corpo, a plenitude daquele que preenche tudo em todos” (Ef 1:22-23). Como a cabeça do corpo, Cristo é o Salvador (Ef 5:23).

Conforme Erickson (1997) o apóstolo Paulo fez uso dessa metáfora em Efésios, Colossenses, Romanos e 1 Coríntios. A imagem é usada tanto para a igreja universal (Ef. 1.22,23) como para congregações locais (1Co 12.27). A figura do corpo de Cristo também salienta a ligação da igreja, como um grupo de crentes, com Cristo.

Ainda segundo o autor, a figura da igreja como corpo de Cristo comporta vários aspectos (Erickson,1997,p.442.):

1. Cristo é a cabeça desse corpo (Cl 1.18), do qual os crentes, como indivíduos, são membro ou partes. Os crentes, unidos a ele, estão sendo alimentados por meio dele, a cabeça que estão ligados (Cl 1.19). Sendo a cabeça do corpo (Cl 1.18), ele também governa a igreja. Ele é o cabeça de todo principado e potestade (Cl 2.9,10). Cristo é o Senhor da igreja. Ela deve ser guiada e controlada por suas orientações e atividade.

2. A figura do corpo de Cristo também fala da ligação mútua entre todas as pessoas que compõe a igreja. Paulo desenvolve o conceito de interligação do corpo especialmente com respeito aos dons do Espírito Santo em 1 Coríntios 12. Em Efésios 4,11-16, Paulo desenvolve essa ideia do valor da contribuição de cada um para os outros. Membros do corpo devem levar as cargas uns dos outros (Gl 6.2) e restaurar os que são encontrados em pecado pode significar restauração. A igreja no livro de Atos chegou a dividir bens materiais uns com os outros, enquanto os membros da igreja de Corinto estavam divididos quanto aos líderes religiosos a que deviam seguir.

3. Quando Paulo escreveu a primeira carta aos Efésios, ele estava explicando a natureza da igreja e a unidade que os cristãos tem em Cristo. Ele exorta os cristãos de Éfeso a “esforçar-se diligentemente por preservar a unidade do Espírito Santo no vínculo da paz (Ef. 3:4) O apóstolo discorre o que é viver em Cristo como também nos dá orientações práticas de como o cristão deveria se comportar a luz da unidade de cristo. Na exortação de Paulo está a unidade básica, pois ele não manda os cristãos se esforçarem em produzir unidade, mas em conservar aquilo que já existe, o apóstolo ainda prossegue descrevendo que o Corpo de Cristo deve ser caracterizado pela comunhão genuína, deve haver empatia e

encorajamento (edificação). Jesus salienta muito bem, essa unidade em sua oração sacerdotal (Jô 17.20-23).

4. O corpo de Cristo é também universal. É para todos que chegarão a ele. Como indica Paulo todas as barreiras foram removidas “ No qual não pode haver gregos nem judeus, circuncisão nem incircuncisão, escravo, livre, porém Cristo é tudo em todos’ (Cl. 3.11)

5. Sendo o corpo de Cristo, a igreja é a extensão de seu ministério. Tendo mencionado que toda autoridade no céu e na terra havia sido dada a ele (Mt 28.18) , Jesus enviou seus discípulos para evangelizar, batizar e ensinar, prometendo que sempre estaria com eles, até o final dos tempos. A obra de Cristo sendo feita por todo, será feita pelo seu corpo, a igreja.

Stedman (1987) também discorre sobre a metáfora de Paulo quando compara a igreja como o corpo humano de carne e ossos, formado de muitos membros articulados:

Se imaginarmos a igreja como o corpo, em efesios 4 enxergamos a fisiologia desse corpo, como funcionam os seus órgãos, como os diversos membros estão ordenados para uma ação..Isso corresponde claramente aos de fundamentação, que proveu o esqueleto eles formaram a estrutura básica, que fez com que o corpo de Cristo assumisse a sua forma particular. (STEDMAN, 1987, p.73)

Grudem(1999) diz que as escrituras usam várias metáforas e imagens que descrevem a igreja. Há diversas imagens de família: Por exemplo, Paulo vê a igreja como uma família quando diz a Timóteo que agisse como se todos os membros da igreja fossem membros de uma família maior. (1Tm 5.1-2). Somos, portanto, irmãos e irmãs uns dos outros na família de Deus (Mt 12.49-50) . Em outra metáfora as escrituras comparam a igreja a ramos de uma videira (Jo 15.5), a uma oliveira (Mt 13.1-30), a uma lavoura (1 Co 3.6-9), a um edifício (1Co3.9) e a uma colheita (Mt 13.1-30) e outra metáfora bem conhecida vê a igreja como corpo de Cristo (1Co 12.12-27). Paulo usa duas metáforas diferentes do corpo humano quando fala da igreja. Em 1 Co 12 todo o corpo é usado como metáfora da igreja, porque Paulo fala do "ouvido" e do "olho" e do "olfato" (Co 12.16-17).

Nessa metáfora, Cristo não é visto como a cabeça ligada ao corpo, porque os membros são individualmente partes da cabeça. Cristo é nessa metáfora o Senhor que está "fora" do corpo que representa a igreja, aquela a quem a igreja serve e adora.

Em Efésios 1.22-23;4.15-16 e em Colossenses 2.19, Paulo usa a metáfora diferente para se referir a igreja. Nesses textos Paulo diz que Cristo é a cabeça e que a igreja é como o restante do corpo, sendo distinta da cabeça: " Cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de que todo,o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor" (Ef 4.15-16). Não deve confundir essas duas metáfora de 1Co 12 e Ef 4, mas mantê-las distintas.

Cada uma das metáforas usadas para referir-se a igreja pode ajudar- nos a apreciar mais da riqueza do privilégio que Deus nos deu, tornando- nos parte do corpo da igreja. A metáfora da igreja como corpo de Cristo deve aumentar a nossa dependência mútua e a nossa apreciação da diversidade de dons no corpo.

Segundo Berkhof (1990) a metáfora da igreja como corpo de Cristo é uma definição completa da igreja do Novo testamento, mas não era este o propósito do seu uso. O nome não é aplicado somente a igreja universal, como em Ef 1.23; Cl 1.18, mas também a uma congregação isolada, 1 Co 13.27. Ele dá relevo a unidade da igreja, quer local, quer universal, e particularmente ao fato de que esta unidade é orgânica e de que o organismo da igreja tem relação vital com Jesus Cristo visto como sua gloriosa cabeça.

- O papel da igreja

O propósito da igreja deve ser a restauração levando pecador ao comportamento correto, reconciliação e paz com Deus e os irmãos, através do culto e adoração a Jesus Cristo.

A igreja tem também a missão da disciplina eclesiástica impedindo a proliferação do pecado e protegendo a igreja e a honra a Cristo. Como nos diz a carta aos Hebreus “tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”. (Hb. 12.15).

No velho testamento e para os primeiros apóstolos a comunidade messiânica era viva e operante. Assim desencadeou-se o processo pelo qual a igreja e por meio da humanidade se forma o corpo dela. Segundo a revelação no Novo Testamento, dada ao apóstolo Paulo o Corpo de Cristo está fundamentado no despertamento espiritual da Igreja, com a vinda de Jesus Cristo que derrubaria as barreiras que dividiam a humanidade. Para que Jesus seja reconhecido como o ‘Cabeça’ ela necessita estar ligada à ele como membro e pronta para receber os comandos (revelados por meio dos dons espirituais) e obedecê-los.

Em relação a unidade da igreja, Michelsen (2010) em seu livro “Como Entender a Bíblia” o apóstolo Paulo quando escreveu a carta aos Efésios estava explicando a natureza da igreja e a unidade que os cristão tem em Cristo, onde cada membro tem uma função a executa com fidelidade; e todos os membros são edificados por meio dos dons espirituais e da operação dos ministérios, como também da revelação do Espírito Santo, quais deveriam servir a Cristo no Corpo (Rm 12:6) os dons são dados para “aperfeiçoamento dos santos para a obra de serviço, para edificação do corpo de Cristo, até que todos chegem á unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus”.

Com base no funcionamento dos membros e órgãos do corpo humano, a verdade é que, no corpo de Cristo existem pessoas diferentes, com qualidades, dons e ministérios diferentes, mas Deus concedeu a cada um que forma a igreja, uma função específica, com o objetivo de crescer em todos aspectos. Nele, que é o Cabeça.

Conforme a forma indicada por Paulo, nas cartas as igrejas, especificamente a Efésios e I Coríntios encontra-se o ensino apostólico sobre a unidade orgânica da igreja.

O apóstolo ensina que todos os cristãos devem trabalhar; individualmente, cada um tem uma função ou responsabilidade a cumprir. De maneira inovadora, ele afirma que não somos membros de qualquer corpo, mas do Corpo de Cristo (Ef. 4:12,15-16; 5:29b-30).

Segundo Padilla (1992) necessitamos ter uma visão clara do que é o corpo de Cristo, quando enfatiza que:

Precisamos compreender que a igreja como corpo, tem um Cabeça que é Jesus (Ef 4.15) cabe a ele, através do Espírito, defendê-la e construí-la. Cabe a nós cooperar para que a igreja sobreviva e viva com todo vigor. Somos os figurantes que colaboram como senhor no sentido de manter a igreja diante do mundo. (PADILLA, 1992, p. 97).

O autor ainda relata que Jesus anulava qualquer possibilidade de obra pessoal, individual, centralizada num homem só, mesmo que ele fosse culto. Desta forma, não há membro mais importante que outro; nenhum é dispensável, nem mesmo os considerados mais fracos ou até mesmo desprezíveis (v. 14-22). Em Romanos 12:5, Paulo segue a mesma linha de raciocínio: as capacidades são diferentes, mas todas são importantes, porque são originadas na mesma fonte: Cristo. A diversidade produz inestimável riqueza e, como diz certa expressão contemporânea, "agrega valor" ao Corpo.

2.3 A Missão da Igreja

De acordo com Mateus (26.26-29) As principais ordenanças de Cristo dadas a Igreja foram:

- Batismo nas águas; através do batismo o pecador, professa Jesus como Senhor de sua vida e morre para o pecado. O batismo deve ser feito em nome do pai, do filho e do espírito santo obedecendo as ordenanças de Cristo, essa é a maneira de dizer está ressuscitado para uma nova vida em Cristo.

- Santa Ceia: instituída pelo Senhor, na noite em que foi traído, é um ato que lembra o sacrifício de Jesus por nós. Seus elementos, o pão e o vinho simbolizam o corpo e o sangue de Cristo oferecido em resgate da humanidade. Como membro do mesmo corpo que é Cristo a ceia nos faz refletir o amor de Cristo pela humanidade e excitamos a comunhão como o próximo.

Tais ordenanças foram dadas de forma bem clara e devem ser seguidas pelos membros do corpo de Cristo, pois é a forma visível de os salvos expressarem sua fé a palavra do Senhor e seu amor a Cristo. A ação do Espírito Santo como doador de dons espirituais (carismas) aos membros do Corpo de Cristo é especialmente apresentada em 1Coríntios 12.

Uma reflexão sobre a pneumatologia como base para a eclesiologia não pode deixar de mencionar a ação do Espírito como motivador, incentivador e energizador da ação missionária da igreja. Ele é a fonte de poder para o testemunho dos seguidores de Jesus a respeito de seu Senhor (At 1:8). Além disso, o Espírito guia e orienta a igreja no exercício da missão (cf. At 13:1-3). Os dons da igreja são necessários para que o membro do corpo se desenvolva, sendo assim, Cristo estabeleceu o ministério dentro da igreja para capacitar pessoas nas funções específicas tendo como intuito o crescimento equilibrado da igreja. O dom espiritual é a capacitação para a realização de um ministério no Corpo tendo como objetivo:

- Promover a saúde do corpo, associada, sim, ao pleno exercício dos ministérios pelos membros, e só acontece quando os dons do Espírito são vivenciados;
- Glorificar a Cristo, Senhor da igreja Cristo é glorificado quando seus seguidores vivenciam a experiência de ser igreja com base nos direcionamentos bíblicos.

Uma das possibilidades está na prática dos dons do Espírito (cf. Jo 16:13-14a)."E Deus pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o Cabeça sobre todas as coisas, o deus isto é, Cristo à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas" (v. 22-23).

No início do capítulo 12 desta carta aos coríntios, Paulo menciona uma lista de dons:

A manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil. A uns pôs Deus na igreja primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro lugar mestres, depois operadores de milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedade de línguas. (I Coríntios 12. 7, 28).

Assim como no nosso corpo, o Senhor coloca os diversos membros e órgãos do seu corpo numa disposição correta, para o bom funcionamento do seu Corpo, os dons espirituais foram dados por Deus como ferramentas para serem utilizadas da mesma maneira, unidos em um ministério em Jesus Cristo.

Paulo ensinou aos cristãos de Corinto que que eles, individual e coletivamente, faziam parte do corpo de Cristo (1 Coríntios. 12:27) batizados em um só Espírito, em um só Corpo.

Segundo Shelley (1984,p.109) os dons do Espírito não não podem ser exercidos sozinhos, e a igreja de coríntios não tinha aprendido isso, por isso o comentário de Paulo no capítulo 12 de Coríntios revela que Deus dispõe os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprobe. “Se o pé disser: porque não sou mão, não sou corpo, nem por isso deixa de ser corpo. Se o ouvido disser; porque não sou olho, não sou do corpo;nem por isso deixa de ser”. (1 Co 12; 14-20) .

Portanto a igreja é o resultado de um fruto de convocação e de comunhão eclesial que se dá pela fé na palavra de Deus, os propósito deve ser de restauração. Erickson (1997) resume essa convocação em quatro itens:

- Evangelização - Jesus instruiu os discípulos sobre evangelização. “ Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações”. O chamado para evangelização é uma ordem. Eles não foram em seu próprio poder. Jesus disse: “ Toda autoridade me foi dada no céu e na terra” (Mt 28.18). Jesus prometeu que o Espírito Santo viria sobre eles e que receberiam poder. Portanto, eles tinham a autoridade e também a capacidade para a tarefa.

Edificação - A segunda grande função é a edificação dos crentes. Paulo falou repetidas vezes sobre a edificação do corpo. Os dons espirituais são para a edificação da igreja. (Efésios 4.12). “E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros evangelista e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho de seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo”.

Adoração - A igreja primitiva se reunia para adorar regularmente, uma prática ordenada e recomendada pelo apóstolo Paulo. Ela existe para glorificar a Deus e revelá-lo ao mundo. (1Coríntios 14.15-17) como também oferece sacrifício de louvor e adoração a Deus, é a maior preocupação enquanto viver aqui na terra como igreja de cristo é ser verdadeira e testemunhar de Jesus aos perdidos, oferecendo como sacrifício vivo santo e agradável a

Deus sua adoração. Anunciar as boas novas de salvação a todos os povos levando o pecador a Cristo e fazer discípulo de Jesus através do ensino da palavra de Deus.

Preocupação Social - A responsabilidade de praticar atos de amor e compaixão Cristã tanto para crentes como para descrentes. A preocupação social também inclui a condenação dos injustos.

Na visão de Getz (1984), a igreja existe, portanto para cumprir duas funções fundamentais – a evangelização (fazer discípulos) e a edificação (ensinar-lhes). São funções que esclarece a igreja como comunidade congregada e o que Deus espera realizar no meio do seu povo através da existência da igreja.

A igreja deve mostrar interesse e atuar sempre que vê necessidades, sofrimentos ou erros. Portanto é através do culto e adoração a Jesus Cristo, pela fidelidade à palavra e pela comunhão, pela evangelização e pelo testemunho, que o propósito da igreja deve ser de ser de restauração levando o pecador ao comportamento correto, reconciliação e paz com Deus e os irmãos. A igreja tem também a missão da disciplina eclesial impedindo a proliferação do pecado e protegendo a igreja e a honra a Cristo. Como nos diz Paulo na carta aos hebreus “tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”. (Hebreus 12.15).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se compreender que a igreja como plano divino é o agente de Deus e que para

entender o corpo de Cristo no Novo Testamento é preciso entender a obra do Espírito Santo no Velho Testamento reconhecendo divindade de Jesus, também iremos perceber que o Espírito Santo também é Deus, pois estava presente na Criação, habitava temporariamente as pessoas, tinha relação com a promessa sobre o Messias e havia uma promessa de um derramar futuro. Logicamente se admite que Deus fundou a igreja, Jesus Cristo formou e o Espírito Santo confirmou através do ministério de Cristo e do derramar do espírito Santo no dia de Pentecostes. O apóstolo Paulo enfatiza em sua carta pastoral direcionada a igreja que, mesmo que os membros sejam diferentes, trabalham em função do mesmo corpo. Que a igreja é o lugar onde os membros se edificam para viver a sua fé, e ser um sinal de esperança e libertação para o mundo, em vista do cumprimento desta função, os cristãos atinge a salvação.

Portanto a igreja precisa viver em unidade como um corpo, manejar as ferramentas que o Espírito Santo disponibilizou para tornar o seu ministério eficaz. Por fim, percebe-se que na verdade a igreja não é simplesmente um ajuntamento, uma reunião de pessoas, há um objetivo e um sentido nesta reunião, este ajuntamento é de pessoas que professam a mesma fé, que compartilham, congregam, e louvam a Deus e se houver fidelidade por parte da igreja em relação ao seu chamado e a sua missão como povo de Deus, cumpre a grande benção que a igreja como corpo de Cristo.

Assim sendo somos sustentado por Cristo, o Cabeça, que deu aos membros dons para sustentar uns aos outros em edificação do coro e adoração a Deus.

Emfim, conclui-se que a igreja não deve se curvar diante do mundo, e sim manifestar a vontade de Deus, declarando nossa missão de discípulos de Jesus, o Cristo. crescendo enquanto lutamos juntos para sermos unificados em nossa Cabeça e Senhor, Jesus Cristo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIA SAGRADA: Nova tradução na linguagem de Hoje. Barueri (SP) sociedade Bíblica do Brasil 2005.

BIBLIA, N. T. João. Português. Bíblia sagrada. Reed. Versão de Antonio Pereira de Figueiredo. São Paulo: Ed. Da Américas, 1950.

ERICKSON, J. Millard. Introdução á Teologia Sistemática, São Paulo. Vda Nova. 1997.

GRAHAM, Billy. **A missão da Igreja no mundo de Hoje**. Abu Editora 1ed. Belo Horizonte, 1982.

GETZ, ^a GENE. **Igreja: Forma e essência. O corpo de cristo pelo ângulo das escrituras da historia e da cultura**. Ed Vida Nova .São Paulo., 1994.

ERICKSON. J. MILARD, **Introdução a Teologia Sistemática**, São Paulo, vida nova, 1^a ed. 1997.

MENDES, Naamã, **Igreja lugar de vida**, Ed. Betânia, Segunda edição São Paulo, 1992.

MICHELSEN, A. Berkeley, **Como Entender a Bíblia**. Geo-Graáfica Editora Ltda.1992.

STRONG, augustus h. **Teologia sistemática** editora teológica Ltda, São Paulo, 2002.

STEDMAN. C. Ray, **Igreja, Corpo Vivo de Cristo**, Ed. Mundo Cristão, São Paulo., 1987.

SHELLEY, L. BRUCE. **A Igreja do povo de Deus**, Ed. Vida Nova, 1984

PADILLA, René. **Missão Integral: Ensaio sobre o Reino e a Igreja**. São Paulo: FTL-B e Te.1987.-

PADILLA, René. **A Evangelização e o Mundo: A Missão da Igreja no Mundo de Hoje**. São Paulo e Belo Horizonte: ABU Editora e Visão Mundial, 1982.

